

Tecnologia Educacional

Por: Michele dos Santos



“A complexidade do trabalho escolar exige o desenvolvimento de equipes pedagógicas colaborativas. A competência coletiva é mais do que a somatória das competências individuais – é a necessidade de uma nova profissionalidade docente.” Essa frase do Antonio Nóvoa, catedrático da Universidade de Lisboa, aponta para um desafio e uma saída. O desafio, que você, educador, vivencia na pele diariamente, é que ser professor ou gestor é difícil, complexo, uma tarefa que exige formação consistente. A saída é que essa trajetória de formação, hoje em dia, não é mais um percurso solitário. Para dar conta da complexidade da tarefa de educar hoje em dia, é preciso trabalhar junto, colaborativamente.



Nós, da Fundação Victor Civita, que publica as revistas e sites de Nova Escola e Gestão Escolar, passamos boa parte deste ano preparando uma grande novidade que tem muito a ver com essa ideia. Chegou a hora de mostrá-la, com muita alegria, agora, na semana do professor: o site Gente que Educa. O endereço é bem simples. Para usar todos os recursos que ele oferece, você precisa apenas preencher um cadastro, criando login e senha. É gratuito, vale lembrar. Ele é colaborativo e funciona como uma rede social, mas é muito mais do que isso. No Gente que Educa, você vai encontrar



- Grupos de estudo e de discussão, liderados por especialistas e por Educadores Nota 10. O grande destaque do lançamento são os grupos de estudo e discussão. É algo inédito e muito bacana: é a chance de entrar em contato com referências em diversas disciplinas e áreas de atuação na Educação, trocar ideias e aprender muito. Os grupos de discussão são livres e podem ser criados por qualquer educador – inclusive você, sobre o tema que você escolher. Eles são liderados por especialistas, têm uma duração determinada e um programa mais fixo, que inclui bibliografia indicada, vídeos e recursos multimídia para a reflexão que o mediador propuser. Agora no lançamento, já temos grupos de estudo muito bacanas que queremos apresentar para você:



Uma das sugestões mais acessadas é a oficina “Brincadeiras cantadas”. Ela proporciona que as crianças compartilhem os jogos que praticam com os colegas. Outra atividade interessante, para realizar no computador, é “Somos invisíveis na internet?”. Voltada para adolescentes e jovens, ela colabora para que eles reflitam sobre o uso da rede com segurança e a coerência entre as ações que praticam na vida cotidiana e no mundo virtual.



Você já parou para pensar que o mundo funcionava de maneira completamente diferente há duas décadas? Quem trabalha em escolas percebe isso melhor do que ninguém: os aparelhos de walkman e discman sumiram e deram lugar primeiro a tocadores de MP3 e, depois, a smartphones. Mais dois exemplos: as novelas passaram a pautar cada vez menos os bate-papos e o silêncio na sala de aula definitivamente não é mais sinal de que os alunos estão prestando atenção.



Referências bibliográficas

<http://revistaescola.abril.com.br/blogs/tecnologia-educacao/>

pedagogiaueap2013.blogspot.com

cultura.culturamix.com

blackboard.grupoa.com.br